

Depoimento

Fernando Milian Rossi

Estou há três meses vivo uma excelente experiência aqui no Japão. Desde que cheguei, não há um momento em que eu não tenha me sentido grato por todas as vivências e aprendizados que tenho tido aqui.

O apoio recebido pelo Consulado Geral do Japão em Curitiba foi essencial para que eu aplicasse a esta bolsa e fosse aceito entre uma das melhores Universidades do Japão. Chegando aqui, o apoio continuou e possibilitou que minha adaptação fosse muito tranquila. O Governo Japonês fornece uma bolsa de estudos condizente com as necessidades de um estudante e a Universidade de Tsukuba tem se preocupado em fornecer uma adaptação sem grandes dificuldades, inclusive designando um tutor para me fornecer suporte. Minha orientadora é acessível em minhas necessidades e o escritório de intercâmbio da Universidade está sempre pronto a me orientar nas dúvidas que possam surgir ao longo do tempo. Estabelecer-me não foi difícil diante de tantas pessoas solícitas em auxiliar nesta fase de adaptação: alunos veteranos, funcionários, professores e outros brasileiros ajudaram das mais variadas formas na minha adaptação e no entendimento de como o Programa de Treinamento de Professores funciona.

Como professor e pesquisador, sinto-me reconhecido em minha profissão e em minha proposta de pesquisa, tendo contato com estudantes de diferentes áreas e de diferentes lugares do mundo, os quais têm muito a contribuir para o desenvolvimento da minha pesquisa e do meu crescimento profissional. A Universidade propicia diversos encontros para sociabilização acadêmica, resultando em troca de experiências, amadurecimento acadêmico, pessoal e profissional.

No momento, o programa me direcionou para aulas intensivas de japonês, o que está contribuindo muito para minha adaptação ao país e à minha preparação para, futuramente, interagir com alunos e professores japoneses durante a realização da pesquisa. As aulas são em nível básico, com possibilidade de continuar os estudos para o nível intermediário, e são adaptadas às necessidades dos estrangeiros em se relacionar cotidianamente com a sociedade japonesa e em realizar pesquisas acadêmicas.

A partir do próximo ano letivo, frequentarei aulas relacionadas à educação e ao sistema educacional japonês, entendendo melhor o seu funcionamento e me aprofundando mais em teorias e práticas educacionais. Tais aulas também fornecerão

uma preparação para o desenvolvimento de minha pesquisa com a comunidade educacional japonesa.

Por fim, desejo ressaltar que ser um bolsista MEXT do Programa de Treinamento de Professores me proporciona cotidianamente sentimentos de gratidão, reconhecimento e desenvolvimento profissional, os quais desejo retribuir tanto à sociedade japonesa quanto aplicar em minha atuação profissional ao retornar ao Brasil.